MULTICIÊNCIA ONLINE @2016
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santiago
ISSN 2448-4148

Desafios do professor diante das Tecnologias de Informação e Comunicação

Milena dos Santos Veiga[1] Mara Rúbia Santos Melo[2]

[1]Acadêmica do Curso de Letras-Língua Portuguesa – Mestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Campus Santiago, e-mail: milenaveiga2014@gmail.com
[2]Professora, Mestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Santiago, e-mail: mararubia@urisantiago.br

Resumo

As transformações da sociedade marcadas pela evolução dos meios de informação e comunicação suscitam incertezas para o contexto educacional, trazendo novos conhecimentos e desafios que devem ser enfrentados. O artigo apresenta estudo realizado sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação, referendando a pesquisa sobre documentos que abordam a importância do uso das referidas tecnologias, na universidade e na escola. Diante do contexto de uma sociedade do conhecimento onde o potencial humano tem recebido influências das TICs, emerge a urgência de pensar sobre diferentes caminhos didáticos e metodológicos para o processo de mediação do conhecimento na escola, e a utilização do componente tecnológico não pode ser ignorado. Na busca de respostas, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental, levando em conta marcos teóricos sobre o uso da tecnologia na educação, os aspectos legais relativos às atuais políticas públicas para formação de professores e a implementação de recursos tecnológicos no contexto educacional. A aceleração e diversificação dos recursos disponíveis exigem novas formas de pensar, agir e conviver no mundo. Com essas concepções, percebe-se que o professor tem desafios para enfrentar e conhecimentos novos para adquirir, pois se faz necessário o envolvimento com as diversas possibilidades tecnológicas que estão presentes na sociedade e na vida das pessoas. O professor precisa fazer o movimento de conhecimento e reconhecimento das ferramentas tecnológicas, para que possa inserir e utilizar as TICs no espaço educacional e, assim, contribuir com a melhoria do processo de mediação do conhecimento e aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Formação de professores. Tecnologias. Desafios. Educação.

Challenges of the teacher before the Information and Communication Technologies

The transformations of society marked by evolution of the information and communication raise uncertainties for the educational context, bringing new knowledge and challenges must be confronted. The article presents a study carried out on Information and Communication Technologies (ICTs) in education, referring to the research on documents

that address the importance of the use of these technologies in the university and in the school. In the context of a knowledge society where human potential has been influenced by ICTs, emerges the urgency of thinking about different didactic and methodological paths to the process of mediation of knowledge in school, and a use of the technological component can not be ignored. In the search for answers, we used bibliographic and documentary research, taking into account theoretical frameworks on the use of technology in education, the legal aspects related to the current public policies of teacher training and the implementation of technological resources in the educational context. The acceleration and diversification of available resources requires new ways of thinking, acting and living in the world. With these conceptions, it is perceived that the teacher has challenges to face and new knowledge to acquire, as it becomes necessary, the involvement with the various technological possibilities that are present in society and in people's lives. The teacher needs to make the movement of knowledge and recognition of technological tools, so that it can insert and use the ICTs in the educational space and, thus, contribute to the improvement of the process of mediation of students' knowledge and learning.

Keywords: Teacher training. Technologies. Challenges. Education.

INTRODUÇÃO

Vive-se em tempos de mudanças na educação, marcadas por avanços tecnológicos, trazendo para a escola e para o professor desafios e incertezas. O contexto emergente promove e provoca o encontro entre educação e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), suscitando processo formativo e atualização do professor para que possa aliar as novas tecnologias em sua prática na sala de aula.

A importância de trazer para a formação docente, o uso das tecnologias, faz pensar sobre a necessidade da atualização permanente do processo formativo no sentido de acompanhar as novas concepções, pois assim, será possível realizar um trabalho reflexivo, comprometido e envolvido com a efetivação de conhecimentos necessários para a vida na sociedade atual, que possa auxiliar o processo de educação e socialização da humanidade.

O momento vivido provoca a capacidade de ousar, criar e realizar mudanças no modo de viver a docência, fato que precisa ser compreendido pelos professores. A presente pesquisa realiza olhares sobre os indicadores legais e os mecanismos de efetivação das TICs na escola de Educação Básica, em um movimento na busca de entendimento dos desafios atuais do ser professor. O estudo desafia os professores e futuros professores, a

ISSN 2448-4148

realizarem processo reflexivo a respeito da conexão existente entre conhecimento, aprendizagem e tecnologia.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se a partir de MORAN (1999, 2000), MASETTO (2000), KENSKI (2007), FALAVIGNA (2011), dentre outros autores que contribuem para a construção de ideia crítica sobre formação de professores, no que se refere à relação entre as TICs e a mediação do conhecimento na Universidade e na Educação Básica. A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1999, p. 65);

> [...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. [...]A principal vantagem [...] reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. [...] A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos do passado senão com base em dados secundários.

O estudo documental leva em conta os marcos legais relativos à efetivação de políticas públicas para a formação de professores levando em consideração as questões orientadoras do uso das TICs na Educação Básica. A análise documental segundo Lüdke e André (1986) é uma técnica significativa para a pesquisa qualitativa, no sentido de completar informações obtidas por outras técnicas ou desvelando aspectos de um tema ou problema.

RESULTADOS

Ao repensar constantemente o processo de educação e com as demandas da atualidade, faz-se necessário, refletir sobre a formação de professores, pensar o papel das universidades e das escolas, no sentido de preparar profissionais docentes capacitados para enfrentar as situações presentes na mediação do conhecimento.

ISSN 2448-4148

Sabemos que os avanços da tecnologia têm provocado mudanças nas relações do ser humano consigo mesmo, como os outros e com o seu cotidiano. O presente artigo traz inquietações para compreender como a formação de professores tem contribuído para responder as necessidades dos docentes sobre o uso das TICs na escola de Educação Básica, quais os desafios que o docente de Língua Portuguesa enfrenta diante o uso dessas tecnologias em sala de aula e como esses recursos podem auxiliar, qualificando o processo de mediação do conhecimento.

Diante da pesquisa, percebe-se que os resultados sugerem que a integração das TICs no Ensino Superior, de forma mais específica, na formação de professores, abre possibilidades para que o professor possa incluir na sua postura mediadora de conhecimento os recursos das TICs, ampliando as estratégias metodológicas. Na Educação Básica, o uso das tecnologias favorece aprendizagens voltadas para a autonomia, capacidade criativa e auxilia o desenvolvimento de ações proativas de professores e alunos.

DISCUSSÃO

As tecnologias mudam a sociedade e trazem muitas contribuições, porém é preciso estar atento para o mal uso delas. “Muitos dados, muita informação não significam necessariamente mais e melhor conhecimento. O conhecimento torna-se produtivo se o integramos em uma visão ética pessoal, transformando-o em sabedoria, em saber pensar para agir melhor.” (MORAN, 2000, p. 22). Nesse sentido Maurício Serrano Falavigna (2011, p. 28) declara que

> [...] as TIC’s foram sendo encaradas como os principais mecanismos de aceleração da vida globalizada e frenética na qual estamos imersos, é também uma das grandes esperanças de liberar energias e processos criativos, de criar e compartilhar conhecimentos, de enfrentar carências educacionais, informacionais e culturais.

Os educadores do futuro devem potencializar o processo de mediação do conhecimento criando atitudes metodológicas inovadoras que contribuam com a aprendizagem do aluno, assim como, as agências formadoras e as escolas devem orientar,

ISSN 2448-4148

bem como, auxiliar a ação dos professores em relação aos meios de comunicação e informação. Portanto, a tecnologia

> Está em todo lugar, já faz parte de nossas vidas. As nossas atividades cotidianas mais comuns – como dormir, comer, trabalhar, nos deslocarmos para diferentes lugares, ler, conversar e nos divertimos – são possíveis graças as tecnologias a que temos acesso. As tecnologias estão tão presentes que nem percebemos mais que não são coisas naturais. (KENSKI, 2007, p. 24).

O Governo Federal vem desenvolvendo políticas públicas com o intuito de disseminar as TICs e consolidar o uso nas escolas. As políticas públicas de inclusão digital visam oportunizar a formação de cidadãos ativos e críticos, com capacidade de enfrentar as demandas e as transformações da sociedade. Desta forma, a importância do uso das tecnologias e comunicação é apresentado e incorporado em documentos oficiais, voltando o olhar para a formação inicial de professores, a formação continuada e orientando o uso na Educação Básica. Sendo assim:

a) Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007, do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO) determina o uso pedagógico das TICs nas redes públicas de educação básica. O programa educacional busca levar para as escolas, computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais.

b) Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, no Art. 2º apresenta as diretrizes e no inciso VII garante a promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país.

c) Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. O documento assegura possibilidades formativas para o futuro professor indicando que a formação precisa adequar-se, trazendo práticas inovadoras que possam contribuir para uma construção de conhecimento significativo e relevante na escola. No artigo 2º, parágrafo 2º a resolução indica que

ISSN 2448-4148

> a ação do profissional do magistério da educação básica é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional. (BRASIL, 2015, p. 3).

O artigo 5º, da resolução citada anteriormente, destaca que a formação dos profissionais do magistério deve assegurar:

> a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente [...] para que se possa conduzir o(a) egresso(a): [...] ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudantes. (BRASIL, 2015, p. 6).

d) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN) apresenta na Organização Curricular indicativos sobre o uso das TICs:

> As tecnologias da informação e comunicação constituem uma parte de um contínuo desenvolvimento de tecnologias, a começar pelo giz e os livros, todos podendo apoiar e enriquecer as aprendizagens. Como qualquer ferramenta, devem ser usadas e adaptadas para servir a fins educacionais e como tecnologia assistiva; desenvolvidas de forma a possibilitar que a interatividade virtual se desenvolva de modo mais intenso, inclusive na produção de linguagens. Assim, a infraestrutura tecnológica, como apoio pedagógico às atividades escolares, deve também garantir acesso dos estudantes à biblioteca, ao rádio, à televisão, à internet aberta às possibilidades da convergência digital. (BRASIL, 2013, p. 22).

O documento afirma ainda que:

> Organicamente articuladas, a base comum nacional e a parte diversificada são organizadas e geridas de tal modo que também as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos político-pedagógicos. (BRASIL, 2013, p. 33).

ISSN 2448-4148

e) Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017), no que diz respeito aos princípios orientadores, sinaliza que no percurso de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos ao longo da Educação Básica, possam aprender a expressar e interagir a partir das linguagens do corpo, da fala, da escrita, das artes, da matemática, das ciências humanas e da natureza, assim como informar e se informar por meio dos vários recursos de comunicação e informação.

O trabalho de pesquisa se efetiva, tendo esses documentos como base, uma vez que se constituem instrumentos balizadores e orientadores para a escola e para os professores, destacando a devida importância do uso das TICs para o contexto da estrutura e funcionamento do sistema educacional e para a vida das pessoas, tendo em vista que estas facilitam as interações, conectam as pessoas com o mundo e com o conhecimento, ampliando a visão de currículo e a forma de interagir, conhecer e dar significado ao mundo.

A universidade e a escola enquanto espaços de mediação e elaboração do saber e do processo formativo dos professores, precisam encontrar formas de investigar, utilizar, discutir, identificar e reconhecer o papel das TICs, como ferramenta importante para o processo de construção da aprendizagem escolar. Quando pensamos em mediação do conhecimento resgatamos as ideias de Marcos Tarciso Masetto (2000, p. 144-145);

> [...] a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma ponte "rolante", que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos. É a forma de se apresentar e tratar um conteúdo ou tema que ajuda o aprendiz a coletar informações, relacioná-las, organizá-las, manipulá-las, discuti-las, debatê-las, com seus colegas, com o professor e com outras pessoas (interaprendizagem), até chegar a produzir um conhecimento que seja significativo para ele, conhecimento que se incorpore ao seu mundo intelectual e vivencial, e que o ajude a compreender sua realidade humana e social, e mesmo a interferir nela.

ISSN 2448-4148

Pensando na formação do professor, diante do contexto de uma sociedade do conhecimento onde o potencial humano tem recebido influências das TICs, emerge a urgência de pensar sobre diferentes caminhos didáticos e metodológicos para o processo de mediação do conhecimento na escola, e a utilização do componente tecnológico não pode ser ignorado. A aceleração e diversificação dos recursos disponíveis exigem novas formas de pensar, agir e conviver no mundo. Os formadores de professores precisam colocar o tema na pauta do processo mediador, atribuindo significado ao uso das TICs no processo formativo.

A integração e uso desses recursos sala de aula, requer do educador, muitas vezes, mudanças em suas concepções de ensino, para viabilizar uma nova forma de aprendizagem. Segundo Moran (1999, p. 7) "na sociedade da informação, todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social". Na utilização desses recursos, os alunos terão oportunidade de reinventar a forma de aprender, pesquisar, criar ligações que os incentive a novas descobertas e conhecimentos significativos.

As discussões presentes nesta pesquisa visam enfatizar a necessidade de preparar os futuros educadores para reflexão sobre as TICs e as possibilidades de interação e melhoria no processo educativo. A concepção pedagógica das tecnologias é essencial ao processo de formação docente, transformando o professor em um sujeito ativo e reflexivo em relação à sua prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas tecnologias estão trazendo desafios pedagógicos para as universidades e escolas. A pesquisa contribui para a formação de professores e seu futuro ambiente de trabalho, onde será preciso compreender as tecnologias. A busca por conhecimento, permite que o professor ensine seus alunos, amplie possibilidades e utilize esses recursos para a aprendizagem do estudante.

Com essas concepções, percebe-se que o professor tem desafios para enfrentar e conhecimentos novos para adquirir, por isso, se faz necessário conhecimento amplo das diversas tecnologias presentes no mundo digital. O professor conhecer os recursos e

ISSN 2448-4148

ferramentas disponíveis para fazer uso e qualificar o processo de mediação do conhecimento, ampliando as possibilidades aprendentes dos seus alunos. Na busca de um ensino de qualidade, as TICs auxiliam o processo de mediação do conhecimento em sala de aula, favorecendo a interdisciplinaridade, a ampliação de informação diante da pesquisa e consequentemente possibilitando movimentos autônomos do processo de aprendizagem.

Portanto, podemos concluir que esta pesquisa sobre o uso das TICs no Ensino Superior, na formação de professores e na Educação Básica, reforça a necessidade de formação continuada, e a construção de saberes que valorizem o trabalho do professor como sujeito responsável por mudanças e de transformações na escola e no processo educativo, mediante a incorporação das tecnologias na educação, como estratégia e ferramenta de construção do conhecimento e na busca da qualidade do ensino. Para finalizar destacamos que o uso das tecnologias nos espaços educativos constitui-se em direito humano, no sentido de ampliar as possibilidades de participação e integração aos recursos mediadores do conhecimento, presentes na sociedade e cabe aos professores orientar e estimular atitudes criativas, inovadoras e proativas na busca do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 de maio de 2017.

____. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília.

____. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. **Plano Nacional de Educação 2014-2024** [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013.

ISSN 2448-4148

____. **Tecnologias na educação:ensinando e aprendendo com as TIC: guia do formador**/Maria Umbelina Caiafa Salgado[et al.].2.ed. Brasília: Secretaria de Educação a Distância 2010. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000011621.pdf>. Acesso em: 21 de mai. 2017.

FALAVIGNA, Maurício Serrano. **Inclusão Digital, vivências brasileiras.** - São Paulo: IPSO Instituto de Projetos e Pesquisas Sociais e Tecnológicas, 2011. Disponível em:<http://educacaopsicologiaeinformatica.blogspot.com.br/2012/08/e-book-inclusao-digital vivencias.html>. Acesso em: 25 mai. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**.5. Ed. - São Paulo : Atlas, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias:** o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa D. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MASETTO, Marcos Tarcisio. Mediação Pedagógica e o Uso da Tecnologia. In: MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T e BEHRENS Marilda A (Orgs.). **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000. p. 133-173.

MORAN, José Manuel. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD uma leitura crítica dos meios**. 1999. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 28 de abr. 2017.

ISSN 2448-4148

____. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias e audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos T e BEHRENS Marilda A. (Orgs.). **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000. p. 11-65.